

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE PULMONAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA AO LONGO DE 5 ANOS (2018-2023).

Cristian Hauck Gandolfo ¹, Gabriela Stocco Rodrigues ², Júlia Herrera Simm ³, Marcelo Gusella ⁴,
Maria Eduarda Montibeller ⁵

Faculdade Estácio IDOMED Jaraguá do Sul
(gabrielastocco@outlook.com)

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença bacteriana causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que geralmente ataca os pulmões, mas não se restringe apenas a este órgão, podendo afetar outras partes do corpo como rins, coluna vertebral e o cérebro. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por tuberculose pulmonar no Brasil nos últimos cinco anos (2018 - 2023). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo, de caráter quantitativo, no qual os dados foram obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. As variáveis pesquisadas foram: total de internações, sexo, cor/raça, faixa etária, média de permanência e óbitos. O período da pesquisa foi delimitado entre os anos de 2018 e 2023. **RESULTADOS:** Foram registradas 60.748 internações por tuberculose pulmonar no Brasil entre 2018 e 2023. O maior número foi registrado no ano de 2023, 11.921 das internações totais. O ano de 2021 representou o menor número de internações com 8.843 internações. Os indivíduos mais acometidos pela doença foram do sexo masculino com 45.213 internações. O sexo feminino apresentou 15.335 internações. A Região Sudeste apontou o maior número de internações, 26.970. Em 2018 e 2023 o número de internações na região sudeste foi de 4.404 e 5.512, respectivamente. O total de internações por tuberculose pulmonar na região sudeste do Brasil, a qual é formada pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, corresponde a 44,39% do total de internações notificadas. Os estados com os maiores números de casos foram São Paulo, 14.091, e Rio de Janeiro, 7.015. A cor/raça parda registrou 26.562 internações. Esse dado mostra a prevalência da tuberculose pulmonar em indivíduos pardos (26.562), principalmente, seguido de indivíduos brancos (14.988). A faixa etária com maior número de hospitalizações foi a de 40 a 49 anos, 13.084 das internações totais. A média de permanência foi de 22,9 dias. No que se refere ao total de mortes por tuberculose pulmonar, foram registrados um total de 5.315 óbitos entre 2018 e 2023. **CONCLUSÕES:** É notável, portanto, que a tuberculose pulmonar ainda é uma doença prevalente no Brasil, com a maior porcentagem de internações ocorrendo na região sudeste, representando 44,39% do total de internações notificadas. Esse fato sugere uma possível reemergência da doença, evidenciada pelo aumento dos casos após 2021 e pelo alcance do maior número de internações em 2023. Esses dados ressaltam a necessidade de políticas públicas robustas e contínuas para o controle e prevenção da tuberculose pulmonar, com foco especial nas populações e regiões mais afetadas.

Palavras-chaves: Tuberculose Pulmonar. Internações. Perfil Epidemiológico.

Área Temática: Emergências respiratórias

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde – DATASUS.**

Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em 25/06/2024

TUBERCULOSIS. **MedlinePlus.** National Library of Medicine. Disponível em:

<https://medlineplus.gov/tuberculosis.html>. Acesso em 25/06/2024

SILVA, D. R. et al.. Migration and medical screening for tuberculosis. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 49, n. 2, p. e20230051, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/kLp9rxQx4s8mGsDsVMT9PNd/?lang=en>. Acesso em 25/06/2024

BELCHIOR, A. de S., Arcêncio, R. A., & Mainbourg, E. M. T. (2016). Differences in the clinical-epidemiological profile between new cases of tuberculosis and retreatment cases after default.

Revista da Escola de Enfermagem da U S P, 50(4), 622–627. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/s0080-623420160000500012>. Acesso em 25/06/2024